CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discussão
Por: unanimidade
Plenário: 21 / 09 / 22

Ata da Audiência Pública realizada no dia cinco de abril do ano de dois mil e vinte e dois, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. À hora regimental, o vereador Ronan Liberal Jr. (MDB), presidente da Câmara Municipal de Santarém, deu boas-vindas aos presentes e procedeu com o protocolo de abertura da sessão, informando que esta audiência se destina a tratar de assuntos referentes aos **10 ANOS DE FUNDAÇÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO TAPAJÓS – IHGTAP**, que trabalha na conservação e divulgação das riquezas históricas e culturais da região; solicitada através do requerimento n°517/2022, de autoria do vereador JK do Povão (PSDB) que, em virtude de compromisso externo, não poder estar presente, mas será representado pelo vereador Dr. Carlos Martins (PT). O vereador Ronan Liberal Jr. (MDB) de modo sequente, solicitou que os convidados presentes ocupassem os assentos à mesa de debate, foram eles: senhor Doutor José Ronaldo Dias Campos, diretor do IHGTap; Senhor Prof. Doutor Márcio Júnior Benassuly de Barros; Senhora Prof. Doutora Terezinha Amorim; Senhor Prof. Doutor Jackson Rego Matos; senhor Reginaldo Abreu, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pará – CAU/PA; senhora Doutora Bárbara Carla Rufino – representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/Subseção Santarém e presidente da Comissão de Direito Agrário e Meio Ambiente da OAB/Subseção de Santarém; e Reverendíssimo senhor Padre Sidney Augusto Canto - membro da Academia de Letras e Artes de Santarém – ALAS. Composta a Mesa de debates, passou-se a palavra ao vereador Dr. Carlos Martins (PT), que cumprimentou a todos os presentes e em especial a nova diretoria do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós – IHGTap, em seguida, fez a leitura do requerimento que originou a Audiência Pública e por fim, externou suas considerações. Ato contínuo, o vereador Ronan Liberal Jr. (MDB) convidou a senhora Dioneia Ribeiro, representante da Secretaria Municipal de Cultura para também tomar assento à mesa; leu as justificativas de ausência do Ministério do Turismo; da Secretaria Especial de Cultura; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência do IPHAN do estado do Pará e da Secretária de Cultura do Estado do Pará. Dando seguimento à sessão, o vereador Ronan Liberal Jr. (MDB) orientou a dinâmica desta audiência, e passou a palavra ao IHGTap, na pessoa do Dr. **JOSÉ RONALDO DIAS CAMPOS** que cumprimentou a todos e agradeceu aos ex-presidentes e àqueles que lhe confiaram a responsabilidade de gerir o Instituto pelo triênio 2022-2024. A seguir, narrou um pouco a história da criação e manutenção do Instituto, lembrando das dificuldades financeiras ao longo dos anos e de todos aqueles que colaboraram para mantê-lo em funcionamento. Segundo o diretor, as dificuldades financeiras ainda persistem, ressaltando que o Instituto possui uma arrecadação muito baixa, por isso pediu ajuda aos poderes Legislativo e Executivo para que o Instituto consiga o título de utilidade pública. Disse que atualmente o IHGTap funciona em um local cedido pela SEARA, em regime de comodato, por 10 anos. Destacou que a outra alternativa para manter o Instituto funcionando seria o auxílio do Ministério Público que arrecada através do Acordo de Não Persecução Penal - ANPP ou do Poder judiciário, que também arrecada com penas alternativas e execuções penais, sugerindo que pudesse haver uma vinculação do Instituto a esses órgãos. Destacou que o IHGTap possui uma equipe composta por 25 profissionais altamente renomados, com formações diversas: historiadores, doutores em direito, geógrafos e jornalistas, mas que pela ausência de receitas, há dificuldades para continuar atuando e preservando a história da região. Esclareceu algumas demandas com as quais houve o envolvimento da entidade, a mais recente foi sobre a Praça Rodrigues dos Santos, onde a Prefeitura de Santarém pretende construir um camelódromo para acomodar os comerciantes informais que atuam na Praça da Matriz. Disse que o Instituto não aceitou a investida do Executivo Municipal e recorreu ao Ministério Público, que pediu a paralisação dos serviços. Segundo o Dr. José Ronaldo, o projeto atual para construção do Camelódromo está incompatível com o projeto original que não abrangia a praça, também não houve um debate por parte do poder público com o Instituto, que não é contrário a construção desse empreendimento, mas apenas está preocupado com a preservação da memória da cidade e região, para que não haja a destruição do patrimônio histórico material e imaterial. O senhor **PROF. DOUTOR MÁRCIO JÚNIOR BENASSULY DE BARROS** discorreu um pouco sobre

a história e a importância do IHGTap, desde a sua criação sucedendo o Instituto Histórico Etnográfico de Santarém, sendo este, fundado em 1870, e que aparece nos escritos de Paulo Rodrigues dos Santos, na bíblia de Santarém chamada Tupaiulândia, mas, que infelizmente, apesar de sua importância, não foi sucedido, embora tivesse mais de 2.400 obras compondo seu acervo histórico, obras que foram doadas para o Rio de Janeiro pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Disse que o Instituto Histórico Etnográfico de Santarém não teve continuidade e somente em 2012 houve a reformulação deste. Enfatizou a importância do IHGTap para a região Oeste do Pará, que engloba as regiões do Baixo Amazonas e Tapajós, que juntas abrangem 19 municípios. Ressaltou que o órgão visa a guarda da memória dessa região, que presta um serviço de utilidade pública, porque existe um acervo, uma biblioteca prestando serviços à comunidade, por isso, precisa do apoio do poder público. Lamentou que atualmente não exista esse apoio, pois existe um custeio grande para atender a demandas, e o que se tem não tem sido o suficiente. Por isso, faz-se um apelo à Casa, ao Executivo Municipal e a iniciativa privada para que venham colaborar com o órgão, para que possa continuar prestando serviço à sociedade. O senhor **PROF. DR. JACKSON FERNANDO REGO MATOS** reforçou a importância do IHGTap, destacando ser um momento de celebração pelos seus 10 anos de criação e pela contribuição que ele tem dado a região Oeste do Pará. Ressaltou sua preocupação relacionada as enchentes que estão ocorrendo com frequência no município e que vem causando muitos prejuízos à população. Na ocasião, expôs o que vem acontecendo com a casa do artista santareno Sebastião Tapajós, um lugar que é reconhecido como patrimônio cultural pelo município de Santarém e que abriga um grande acervo musical do violinista e também vários prêmios recebidos por ele, mas que devido as mudanças climáticas que afetam a região amazônica, quase foi destruído e pode ser consumido a qualquer momento por uma cratera que se formou no terreno do músico por causa das últimas chuvas. A senhora **PROF. DOUTORA TEREZINHA AMORIM** abordou a história da sua gestão à frente do IHGTap em um período de 07 anos. Recordou a história da criação do Instituto através do padre Sidney Canto, que mobilizou pesquisadores, historiadores, jornalistas e advogados para que no dia 23 de março pudessem criar o Instituto, uma data que não foi escolhida por acaso, que marcou um fato importante da história do município de Santarém. Relatou que a data refere-se aos cabanos que estavam sediados em Equipiranga que chegaram a Câmara de Vereadores de Santarém e os obrigaram, na época, a reconhecer o líder cabano Eduardo Angelim como presidente da província do Grão-Pará, um fato marcante na história política da região. Fundado há 10 anos, destacou que o IHGTap tem como pilar "Amazônia; conhecer; valorizar e preservar", argumentando que ele tem sido o norte das pessoas que fazem parte do Instituto. Destacou ser importante preencher as lacunas que existem na historiografia regional, pois Santarém é considerada uma das cidades mais antigas do país e possui uma história que remonta a 7 mil anos, por isso, a necessidade de ter sua história respeitada e preservada. Enfatizou que o patrimônio-histórico de Santarém está entre um dos mais importantes da região norte do país, porém, este patrimônio vem sendo desperdiçado e descaracterizado. Registrou ainda, sobre a dificuldade que seria mostrar a história de Santarém a partir da destruição do seu berço, citando a exemplo do que pode acontecer com a Praça Rodrigues dos Santos, que pode vim a ser demolida para dar lugar a construção de um camelódromo, esclarecendo que são situações como essas que levam esse grupo de pessoas a lutar pelo respeito e preservação da memória da região. A senhora **DIONEIA RIBEIRO,** representante da Secretaria Municipal de Cultura, justificou a ausência do secretário municipal de cultura, Luiz Alberto Pixica, e em nome dele parabenizou o IHGTap pelos seus 10 anos de existência e pelo trabalho de manter viva a história do município; parabenizou ainda o Dr. José Ronaldo Dias Campos pela presidência do Instituto, desejando sucesso e afirmando que a Secretaria Municipal de Cultura está aberta ao diálogo e disponível para recebê-los e apoiá-los dentro das possibilidades como secretaria. A senhora **DR. BÁRBARA CARLA RUFINO**, presidente da Comissão de Direito Agrário e Meio Ambiente da OAB/Subseção de Santarém, enfatizou a importância de valorizar o Instituto e da necessidade de expansão e divulgação sobre a instituição com objetivo de levar ao conhecimento de todos os municípios da região. O doutor **REGINALDO ABREU**, representante do Conselho

de Arquitetura e Urbanismo do Pará – CAU/PA, afirmou que o Conselho estará sempre à disposição em apoiar e defender a preservação da história de Santarém, esclarecendo que o papel maior do CAU é defender os interesses da sociedade. O senhor reverendo **PADRE SIDNEY AUGUSTO CANTO**, representante da Academia de Artes e Letras de Santarém – ALAS, falou sobre a dificuldade que teve em encontrar materiais históricos em Santarém para realização de sua dissertação de mestrado na UFOPA. Disse que teve que pesquisar fora da cidade porque aqui não há arquivos públicos sobre a educação do Baixo Amazonas na época do império, infelizmente, destacou que há uma dificuldade em encontrar materiais históricos referente aos séculos XVIII e XIX na cidade, o que mostra, segundo ele, um descaso que aconteceu ao longo dos anos pelo poder público em preservar a memória daquela época. Por isso, ressaltou a preocupação em preservar a Praça Rodrigues dos Santos, que não é apenas o berço de Santarém, mas também é lá que estão sepultados os primeiros indígenas que se tornaram cristãos. Relatou que não podem renegá-los ao esquecimento, que são pessoas que construíram, que contribuíram e que deram origem a identidade cultural da região. Falou ainda da necessidade de se ter como uma disciplina obrigatória, o ensino da história municipal na grade curricular das escolas municipais. A senhora **CRISTINA CAETANO**, presidente do Instituto Sebastião Tapajós, externou as dificuldades que o Instituto Sebastião Tapajós está passando por conta das inundações que aconteceram em março deste ano, prejudicando o solo e ameaçando a casa e todo o acervo do compositor que ali se encontram. Relatou que a cratera que se formou está aumentando, embora a Defesa Civil já tenha estado no local, nada foi feito e nenhuma autoridade competente se manifestou para solucionar o problema. Disse que reconhece que o Instituto Sebastião Tapajós funciona em um propriedade particular, na casa da viúva do compositor, no entanto, o patrimônio cultural que a residência abriga é de grande relevância cultural para sociedade paraense, por isso, solicita ajuda ao poder público para que se sensibilize em encontrar soluções dentro das vias possíveis. Dando prosseguimento a audiência pública, o vereador Ronan Liberal Jr. (MDB) franqueou a palavra aos vereadores. O vereador **SILVIO NETO (DEM)** parabenizou todos aqueles que fazem parte do IHGTap juntamente com todos os que têm lutado pela valorização e preservação da cultura e da história do município. Discorreu sobre a dificuldade que existe em manter financeiramente um Instituto funcionando, porém, dada sua importância como guardião da memória histórica, geográfica e antropológica do município de Santarém e toda a região do Tapajós, disse ser necessária a sua preservação. O vereador **ENF. MURILO TOLENTINO (PSC)** falou sobre a importância de se incluir como disciplina no ensino regular a matéria de Estudos Amazônicos ou Tapajônicas. Também sugeriu a possibilidade do IHGTap funcionar no Museu João Fona ou na própria sede da Secretária Municipal de Cultura, pois, segundo ele, dessa forma o Instituto estaria mais próximo da Secretaria, viabilizando um trabalho conjunto em prol da conservação e valorização da cultura e da história. Em relação a construção do Camelódromo, acredita que deve haver um debate mais amplo. O vereador **ERASMO MAIA (DEM)** falou sobre a importância de preservar a história, destacando que são dez anos que o IHGTap vem lutando para preservar a memória do município, entretanto, faz-se necessário uma ação própria do Poder Executivo em estabelecer políticas públicas para preservação dessa memória. Informou que o poder legislativo vem trabalhando para atualizar as Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDO e do Regimento Interno da Casa, onde devem ser estabelecidas metas e prioridades para o governo, também pode ser a oportunidade para que o município contribua de alguma forma. Reiterou o apelo feito pela senhora Cristina Caetano em relação a preservação do acervo musical do violinista Sebastião Tapajós e do legado para a arte e cultura regional deixados por ele. O vereador **RONAN LIBERAL JR. (MDB)** ressaltou que ao final das audiências públicas é de praxe dar alguns encaminhamentos acerca do que foi falado, sugerido para que possa encontrar soluções para os temas abordados. Em seguida, observou que já está em tramitação nesta Casa um projeto de lei que torna o IHGTap um instituto de utilidade pública. Repercutiu ainda o fato de muitas pessoas, que contribuíram de forma positiva para história de Santarém, ainda não terem sido reconhecidas. Citou que muitas ruas na cidade que são apenas numeradas poderiam receber o nome dessas pessoas, pois é importante referendar quem

contribuiu positivamente para a história de Santarém. Na sequência, falou sobre o lançamento do livro Memórias do Legislativo que conta um pouco da história dos 193 anos desta Casa de Leis com previsão para ser entregue até o dia 24 de outubro. Também falou sobre sua visita na Câmara Municipal de Marabá onde conheceu o memorial político daquela cidade, o que lhe trouxe a ideia para criar futuramente, se os vereadores estiverem de acordo, um espaço destinado ao arquivo legislativo ou um memorial legislativo para preservar a memória política deste Poder. Colocou à disposição do IHGTap, o espaço do Plenarinho da Casa para realização de suas reuniões sempre que forem solicitadas. Na ocasião, informou estar articulando uma visita ao senhor Guilherme, na Fundação Cultural do Pará em Belém, para ver a possibilidade da Fundação contribuir de alguma forma para a manutenção do Instituto; também informou que dará encaminhamentos junto aos poderes competentes para tentar resolver a situação em que se encontra a residência do compositor Sebastião Tapajós. Realizando as últimas consideração, a **PROF. DOUTORA TEREZINHA AMORIM** solicitou que colocassem junto aos encaminhamentos, um pedido para que seja criado a Semana Cabana ou Dia da Cabanagem em Santarém, que seria no período de 20 a 23 de março, haja visto a importância desse movimento para história do Brasil, lembrando que já houve a solicitação no ano de 2019, e que recentemente o Governador outorgou uma lei sobre a Semana da Cabanagem em Belém. O senhor **DR. REGINALDO ABREU** falou da necessidade de se trabalhar a questão da segurança jurídica ao patrimônio público-histórico, e dos órgãos públicos trabalharem em comum acordo para que não aconteça situações conflitantes; ainda destacou a necessidade de trabalhar a questão do tombamento para não ocorrer o engessamento. O presidente **RONAN LIBERAL JR. (MDB)** sugeriu a ampliação do debate sobre o tema, através da Comissão Permanente de Patrimônio da Casa para avançar nas discussões e definição de ações a serem desenvolvidas pela conservação e expansão do conhecimento sobre a história da região. Por fim, agradeceu a presença de todos e justificou as ausências de alguns vereadores que estariam cumprindo agenda externa. Feito isso, passou a palavra ao presidente da IHGTap que agradeceu o espaço e a realização do evento, convidando a todos os vereadores para que possam estar visitando o Instituto. Em seguida, o presidente Ronan Liberal Jr. (MDB) declarou encerrada a presente audiência. Expedientes de Justificativa: MEMO.22/2022 – GAB. Ver. Aguinaldo Promissória (PSL); MEMO. 030/2022 – GAB. Ver. Júnior Tapajós (PL); MEMO. 023/2022 – GAB. Ver. Elielton Lira (AVANTE); MEMO. 009/2022 – GAB. Ver. Carlos Silva (PSC); MEMO. 027/2022 – GAB. Ver. Alysson Pontes (PSD); MEMO. 127/2022 – GAB. Ver. Erlon Rocha (MDB); MEMO. 022/2022 – GAB. Ver. Adriana Almeida (PV); MEMO. 036/2022 – GAB. Ver. Angelo Tapajós (REPUBLICANOS); MEMO. 011/2022 – GAB. Ver. JK do Povão (PSDB); MEMO. SN/2022 – GAB. Ver. Alexandre Maduro (MDB). Vereadores presentes: **BIGA KALAHARE (PT), DR. CARLOS MARTINS (PT), ENFERMEIRO MURILO TOLENTINO (PSC), ERASMO MAIA (DEM), JANDER ILSON PEREIRA (DEM), PROFESSOR JOSAFÁ GONÇALVES (PL), RONAN LIBERAL JR. (MDB), SÍLVIO NETO (DEM); DIDI FELEOL (PP), ENFERMEIRA ALBA LEAL (MDB), GERLANDE CASTRO (PSB).** Vereadores Ausentes com Justificativa: **ADRIANA ALMEIDA (PV), ALEXANDRE MADURO (MDB), ALYSSON PONTES (PSD), ELIELTON LIRA (AVANTE), JK DO POVÃO (PSDB), JÚNIOR TAPAJÓS (PL), AGUINALDO PROMISSÓRIA (PSL), PASTOR ANGELO TAPAJÓS (REPUBLICANOS); CARLOS SILVA (PSC), ERLON ROCHA (MDB).** E, para constar, mandou lavrar a ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por quem de direito.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Ronan Liberal Jr.
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Carlos Silva
2º Secretário